

RESPOSTAS DE CULTIVARES DE MILHO A VARIAÇÕES CLIMÁTICAS

Sans, L.M.A.¹ & Santos, N.C.²

Considerando que no cultivo do milho com alto nível de tecnologia o clima é a variável não controlada mais importante, objetivou-se, com este trabalho, conhecer e quantificar o efeito de mudanças em elementos do clima na produtividade. Para tal, instalou-se, mensalmente, de outubro/90 a setembro/91, ensaios compostos de 18 cultivares de milho, com 3 repetições, em duas condições climáticas diferentes (Sete Lagoas e Janaúba). Por meio de uso de tensiômetros e de análises de solo, foram estabelecidos níveis de água e nutrientes, de modo que não fossem parâmetros limitantes. Os ensaios foram localizados próximos às Estações Climatológicas Principais, onde obtiveram-se os elementos climáticos. Para comparação entre épocas e cultivares, foram avaliadas características fenológicas e produção. Os resultados mostraram que a produção e o ciclo das cultivares se diferenciaram entre locais e entre épocas do ano. A produtividade média em Janaúba variou de 5.000 Kg/ha a 8.200 Kg/ha, atingindo valores absolutos de 10.100 Kg/ha, enquanto que em Sete Lagoas a produção média variou de 1.800 Kg/ha a 4.900 Kg/ha, com o maior valor absoluto de 6.000 Kg/ha. As menores produtividades nos dois locais foram as dos plantios de janeiro e fevereiro, alcançando em Sete Lagoas, 35% da maior produção e, em Janaúba, 60% da produção máxima. Os parâmetros fenológicos também se modificaram com a época do ano, principalmente as fases de floração e maturação fisiológica. Observou-se, também, que a variável que mais se diferenciou, não somente entre locais, mas também entre os meses do ano, foi a temperatura, indicando, com isso, ser o parâmetro climático que poderá explicar melhor as diferenças observadas não somente na produção, mas também nos caracteres fenológicos.

¹ Eng^o Florestal, D.Sc. Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA

² Eng^o Agrônomo, M.Sc. Bolsista do CNPq no CNPMS/EMBRAPA